

**Pós-Graduação em
Segurança e Terrorismo Internacional**

Guia de Curso 2025



COORDENAÇÃO

Fernando Caetano | Fernando.Caetano@uab.pt

Mário do Carmo | Mario.Carmo@uab.pt

Eduardo Pereira Correia | eduardopereiracorreia@gmail.com

CONTACTOS PARA INFORMAÇÕES

Secretariado do curso:

Secretariado do curso: UAb | alv.info@uab.pt

UAb | alv.info@uab.pt

IPCB | academicos@ipcb.pt

Índice

1.	Introdução	4
2.	Objetivos.....	4
3.	Competências	5
4.	Destinatários.....	5
5.	Condições de Acesso	5
6.	Pré-requisitos para a Frequência do Curso	6
7.	Metodologia de Ensino.....	6
8.	Estrutura Curricular e Plano de Estudos.....	7
9.	Unidades Curriculares	8
10.	Avaliação e Classificação Final.....	11
11.	Diploma	12
12.	Docentes – CV resumido	12
13.	Coordenação do Curso	15

1. Introdução

O curso de pós-graduação em Segurança e Terrorismo Internacional da Universidade Aberta (UAb) surge como uma resposta à crescente complexidade dos desafios contemporâneos relacionados com a segurança e a interconexão dos níveis nacional e internacional. A evolução constante das ameaças e dos riscos, impulsionada por fatores como a globalização, os avanços tecnológicos e as disputas geopolíticas exige abordagens inovadoras e multidisciplinares para compreender, prevenir e mitigar essas ameaças e riscos associados ao terrorismo.

Esta pós-graduação oferece uma formação aprofundada sobre as dinâmicas do terrorismo e as estratégias de combate a ameaças, capacitando os participantes a desenvolverem soluções eficazes e inovadoras para os desafios da segurança no mundo atual. Destaca-se, ainda, pelo seu corpo docente altamente qualificado, composto por investigadores e especialistas reconhecidos nas áreas da segurança, inteligência e terrorismo.

Além disso, a metodologia de ensino da UAb, baseada num ambiente virtual dinâmico e interativo, permite que o curso seja acessível a profissionais que atuam em diferentes setores e localizações geográficas. A flexibilidade do ensino a distância possibilita que os estudantes conciliem a formação com a sua atividade profissional, garantindo a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos em contextos reais de segurança.

2. Objetivos

A pós-graduação em Segurança e Terrorismo Internacional tem como principal objetivo capacitar profissionais para enfrentarem os desafios contemporâneos ligados à segurança nacional e internacional, com foco na prevenção, mitigação e resposta a ameaças terroristas. Destina-se a dirigentes, técnicos superiores e outros agentes da administração central e local, bem como a profissionais das forças de segurança e defesa, dotando-os de conhecimentos e competências fundamentais para a análise de riscos, gestão de crises e desenvolvimento de estratégias eficazes no combate ao terrorismo.

O curso proporciona uma visão abrangente das dinâmicas políticas, sociais e tecnológicas que influenciam a segurança global, permitindo uma compreensão aprofundada das ameaças emergentes e das estratégias para enfrentá-las. A formação procura desenvolver um perfil crítico e inovador nos profissionais, capacitando-os para a formulação e implementação de políticas de segurança, bem como para a colaboração com organizações nacionais e internacionais no combate ao terrorismo e na promoção da resiliência social.

Com um carácter prático e profissionalizante, a pós-graduação oferece metodologias para a conceção, planeamento e gestão de operações de segurança, bem como para a avaliação de programas de prevenção e resposta a crises. Além disso, promove a capacidade de conduzir projetos de investigação aplicada e relatórios técnicos que contribuam para a formulação de políticas públicas e estratégias de segurança mais eficazes.

3. Competências

No final da pós-graduação, os formandos devem ter adquirido conhecimentos e desenvolvido capacidades que os habilitem a:

- Compreender os principais conceitos de segurança, defesa e terrorismo no contexto da geopolítica global e da cooperação internacional;
- Analisar as dinâmicas do terrorismo e das ameaças transnacionais, incluindo os seus fatores motivacionais, estruturas organizacionais e modos de operação;
- Identificar e aplicar metodologias de planeamento estratégico e análise de risco na prevenção e combate ao terrorismo e outras ameaças à segurança internacional;
- Desenvolver competências na produção de análises estratégicas sobre ameaças à segurança global e nacional, integrando perspectivas multidisciplinares;
- Conhecer o enquadramento jurídico nacional e internacional relativo ao terrorismo, à segurança e à cooperação entre Estados e organizações internacionais;
- Explorar as interações entre políticas públicas, inteligência e segurança, compreendendo os processos de tomada de decisão em contexto governamental e supranacional;
- Aplicar princípios de gestão de crises e resiliência organizacional na resposta a ameaças terroristas e a outros desafios de segurança;
- Analisar o impacto das novas tecnologias e do ciberterrorismo na evolução das ameaças à segurança global;
- Compreender os mecanismos de financiamento do terrorismo e as estratégias de combate à radicalização e ao extremismo violento;
- Avaliar as reformas e inovações institucionais no setor da segurança e defesa, ponderando abordagens eficazes para a modernização das políticas de segurança.

4. Destinatários

O curso destina-se prioritariamente a dirigentes, profissionais da segurança, forças de defesa, técnicos da administração pública, consultores, analistas de risco, investigadores, gestores de crises, especialistas em relações internacionais, membros de ONGs e do setor privado envolvidos em segurança corporativa, cibersegurança e gestão de emergências, além de académicos e estudantes interessados na segurança e no combate ao terrorismo.

5. Condições de Acesso

Este curso rege-se pelo Regulamento da oferta educativa da Universidade Aberta.

São condições importantes para o sucesso de cada formando a sua motivação para interagir com os formadores na colocação de questões ou dúvidas sobre as matérias; a sua disponibilidade de

tempo para trabalhar os conteúdos e elaborar todas as atividades sugeridas, bem como as autoavaliações propostas.

Os formandos devem possuir habilitações ao nível de licenciatura, bacharelato ou experiência profissional considerada relevante, que será avaliado por um júri de seleção.

Além disso os formandos devem ter conhecimentos e prática de informática como utilizadores.

6. Pré-requisitos para a Frequência do Curso

Tratando-se de um curso de ensino a distância na modalidade de e-learning, a sua frequência exige que as/os candidatas/os tenham acesso a computador com ligação à Internet e possuam conhecimentos de informática, na ótica do utilizador, incluindo de navegação na Internet.

Adicionalmente, embora não seja um requisito obrigatório, é aconselhável que as/os candidatas/os tenham capacidade de leitura e compreensão de textos em língua inglesa, dado que alguns materiais ou recursos de apoio poderão estar nesse idioma.

7. Metodologia de Ensino

As atividades de ensino-aprendizagem são realizadas em regime de ensino a distância, em ambiente completamente virtual com recurso a uma plataforma de e-learning. O primeiro semestre é antecedido por um módulo inicial de Ambientação Online com a duração de uma semana, com o objetivo de permitir que as/os estudantes se familiarizem com o ambiente de trabalho da Plataforma AbERTA da Universidade Aberta e adquiram competências fundamentais de comunicação online e competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual.

Na formação do curso é adotado o Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, para o 2.º ciclo de estudos superiores. Este modelo orienta-se pelos seguintes princípios:

- Ensino centrado no estudante, o que significa que ele é ativo e responsável pela construção de conhecimento.
- Ensino baseado na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos e atividades), o que significa a ausência de imperativos temporais ou espaciais. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona, o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo, já que a comunicação e a interação se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, refletir, dialogar e interagir.

- Ensino baseado na interação diversificada quer entre estudante-docente quer entre estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos. Este princípio concretiza-se em dispositivos de comunicação variados que o docente planeia e concebe de acordo com a sua estratégia pedagógica.
- Ensino promotor de inclusão digital, entendida como a facilitação da utilização das Tecnologias de Informação e da Comunicação, como também o desenvolvimento de competências para a análise e produção de informação digital. Estes princípios são implementados com recurso a dois elementos fundamentais no processo de aprendizagem:
- A Classe Virtual – A/O estudante integra uma turma virtual onde têm acesso as/os professoras/es do Curso e as/os restantes estudantes. As atividades de aprendizagem ocorrem neste espaço e são realizadas online, agregando uma série de recursos, distribuídos por diversos momentos de trabalho coletivo e pela interação entre professor(a)-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e, por isso, baseada na escrita. No processo de aprendizagem, e quando se justifique, podem ainda ser utilizados instrumentos de comunicação síncrona, como a videoconferência, com recurso à plataforma Colibri.
- O Contrato de Aprendizagem – O/A professor(a) de cada unidade curricular propõe à turma um contrato de aprendizagem, no qual está definido um percurso de trabalho para o semestre letivo, apoiando-se na autoaprendizagem e na aprendizagem colaborativa entre estudantes. Com base nos materiais de aprendizagem disponibilizados ou indicados na bibliografia, o/a professor(a) da unidade curricular organiza e delimita os períodos de autoaprendizagem e reflexão individual, os quais são seguidos pela realização de atividades e períodos de interação diversificada na turma virtual.

8. Estrutura Curricular e Plano de Estudos

O Curso de Pós-Graduação em Segurança e Terrorismo Internacional (30 ECTS) está estruturado em dois semestres letivos com 8 unidades curriculares (UC) obrigatórias, precedidas do módulo Integração e Ambientação ao Contexto do e-learning, com os conteúdos específicos que a seguir se indicam.

O formando deve frequentar as 8 UC obrigatórias a fim de perfazer um total de 30 ECTS.

1º Semestre			
Unidade Curricular	Tipo	ECTS	Observações
Políticas Públicas de Segurança	Semestral	4,5	Obrigatória
Terrorismo Contemporâneo	Semestral	4,5	Obrigatória
Fundamentos da Segurança	Semestral	3	Obrigatória

Ética e Deontologia da Segurança	Semestral	3	Obrigatória
2º Semestre			
Unidade Curricular	Tipo	ECTS	Observações
Criminalidade Organizada Transnacional	Semestral	4,5	Obrigatória
Políticas e Estratégias da Política Criminal	Semestral	4,5	Obrigatória
Intelligence e Cibersegurança	Semestral	3	Obrigatória
Gestão de Crises e Resiliência	Semestral	3	Obrigatória

MÓDULO: AMBIENTAÇÃO AO CONTEXTO DO E-LEARNING (16 HORAS)

Formador: Coordenação do curso

Sinopse:

O módulo de Ambientação ao *e-learning* tem por objetivo a socialização dos participantes e a criação de “um grupo” de trabalho, a familiarização com a utilização do software de gestão do curso, de forma a se adquirirem as competências necessárias à exploração eficaz de todas as suas funcionalidades de intercomunicação, em especial as assíncronas, necessárias à frequência do curso.

Os estudantes que já realizaram outras formações na Universidade Aberta ficam dispensados da frequência deste módulo.

9. Unidades Curriculares

UC- POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA

Docente: EDUARDO PEREIRA CORREIA

Conteúdos

1. Novas Realidades Políticas
 - 1.1. Do poder ao poder político
 - 1.2. As políticas públicas no plano histórico, ideológico, institucional e estrutural
 - 1.3. Da Política às Políticas Públicas de Segurança
2. Atores, métodos e objetivos
 - 2.1. Segurança e Atuação Policial
 - 2.2. Investigar as Políticas de Segurança
3. A Multidimensionalidade da Segurança
 - 3.1. Visão Global da Segurança
 - 3.2. Novos Desafios de Segurança, a evolução das políticas públicas de segurança em Portugal e no contexto europeu

UC- TERRORISMO CONTEMPORANEO

Docente: RAQUEL DUQUE

Conteúdos

1. A Evolução histórica do terrorismo desde o século I d.C. ao século XXI.
2. Análise das causas do terrorismo.
3. Estudo das motivações dos “lobos solitários” e dos grupos terroristas.
4. Análise dos métodos utilizados em ataques terroristas e dos alvos preferenciais.
5. A prevenção e o combate ao terrorismo: Atores, mecanismos, instituições e legislação.
6. O impacto do terrorismo nos direitos, liberdades e garantias.

UC- FUNDAMENTOS DA SEGURANÇA

Docente: SÉRGIO POMBO MENDES

Conteúdos

Módulo 1: Introdução à Segurança e construção do conceito

- Definição e evolução do conceito de segurança;
- Segurança tradicional vs. segurança humana;
- Segurança nacional, internacional e globalização;
- Perspetivas contemporâneas sobre a segurança.

Módulo 2: Estado, Sociedade e Políticas de Segurança

- O papel do Estado na segurança pública e defesa;
- Fatores históricos, económicos e sociais na segurança;
- Políticas públicas de segurança e o seu impacto na sociedade;
- Instituições e organismos nacionais e internacionais.

Módulo 3: Ameaças Contemporâneas e Gestão da Segurança

- Terrorismo e radicalização;
- Criminalidade organizada transnacional;
- Cibersegurança e novas ameaças digitais;
- Estratégias de mitigação e prevenção.

Módulo 4: Estudos de Caso e Aplicação Prática

- Análise de políticas de segurança em diferentes países;
- A importância das Informações na segurança interna e externa;
- Avaliação de casos reais de ameaças à segurança.

UC – ÉTICA E DEONTOLOGIA DA SEGURANÇA

Docente: MÁRIO DO CARMO

Conteúdos

1. Noções Gerais sobre a Ética, Deontologia e Moral
 2. A Cultura baseada em Valores Éticos
 3. Os Códigos de Conduta, de corporate governance e a Carta Ética da Administração Pública
 4. Princípios Éticos e Responsabilidades no Setor da Segurança
 5. Deontologia Policial
 6. Dilemas Morais na Aplicação da Lei e no Combate ao Terrorismo Internacional
-

2º SEMESTRE: UNIDADES CURRICULARES

UC- CRIMINALIDADE ORGANIZADA TRANSNACIONAL

Docente: RICARDO CLARO

Conteúdos

1. Análise ao conceito de crime organizado;
2. Abordagem ao crime organizado por área geográfica;
3. Fenómenos de criminalidade organizada transnacional;
4. Impacto legislativo da criminalidade organizada transnacional;
5. Mecanismos de cooperação policial internacional;
6. Estratégias de cooperação judiciária internacional.

UC- POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DA POLÍTICA CRIMINAL

Docente: LEANDRO BERENGUER

Conteúdos:

1. As políticas criminais no contexto da segurança e combate ao terrorismo.
2. Da evolução das políticas criminais prevenção e repressão do terrorismo em Portugal e no panorama internacional.
3. O papel dos mecanismos de cooperação internacional no seio das estratégias de combate ao terrorismo.
4. As estratégias para a prevenção e repressão de crimes ligados à ameaça terrorista.
5. Avaliação do impacto das políticas criminais na segurança nacional e internacional.

UC- INTELLIGENCE E CIBERSEGURANÇA

Docente: EDUARDO PEREIRA CORREIA

Conteúdos

1. Teoria das informações
2. Ciclo das informações
3. Informações e decisão
4. A surpresa e as falhas de informações
5. As patologias das informações
6. Segredo, traição e denúncia
7. As informações estratégicas, militares, de segurança e competitivas
8. As comunidades nacionais de informações

UC- GESTÃO DE CRISES E RESILIÊNCIA

Docente: RAQUEL DUQUE

Conteúdos

1. Enquadramento conceptual: crise, risco, resiliência.
2. As fases de preparação e planeamento para cenário de crise.
3. Os tipos de crises (naturais vs provocadas pelos humanos)
4. Operações e resiliência em crises.
5. Avaliação pós-crise da resposta.
6. Os atores e os mecanismos nacionais e internacionais na gestão de crises.
7. Estratégias de resposta: A resiliência das instituições e comunidades perante cenários de risco.
8. O papel da tecnologia.

10. Avaliação e Classificação Final

As unidades curriculares do curso adotam o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos trimestres, nomeadamente, a participação nos fóruns e a realização de atividades de avaliação, designadamente, a elaboração e apresentação de trabalhos individuais e em grupo, com uma ponderação de 60% da nota final. Como regra, cada unidade curricular considera um trabalho final individual, com ponderação não inferior a 40% na classificação final.

A conclusão do curso requer a aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores, sendo reconhecida com a atribuição de um Diploma de Estudos Pós-Graduados em Segurança e Terrorismo Internacional,

A classificação final será expressa numa escala de 0 a 20 valores e corresponderá à média das classificações em cada unidade curricular, arredondada às unidades.

11. Diploma

Após a conclusão com aproveitamento das unidades curriculares o curso é certificado por um Diploma de Estudos Pós-Graduados em Segurança e Terrorismo Internacional conferido pela Universidade Aberta.

12. Docentes – CV resumido

UNIDADE CURRICULAR	DOCENTE
Políticas Públicas de Segurança	Eduardo Pereira Correia
Fundamentos da Segurança	Sérgio Pombo Mendes
Terrorismo Contemporâneo	Raquel Duque
Criminalidade Organizada Transnacional	Ricardo Claro
Ética e Deontologia da Segurança	Mário do Carmo
Políticas e Estratégias da Política Criminal	Leandro Berenguer
<i>Intelligence</i> e Cibersegurança	Eduardo Pereira Correia
Gestão de Crises e Resiliência	Raquel Duque

DOCENTES E COORDENAÇÃO – CV RESUMIDO

Fernando Caetano - coordenação

Docente da Universidade Aberta (UAb), é doutorado (2006) e mestre (1996) em Engenharia Química pelo Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa e licenciado (1990) em Química Tecnológica, Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, Portugal. É atualmente Pró-reitor para a Aprendizagem ao Longo da Vida e Projeto Impulso 2025 (PRR) da Universidade Aberta. Foi membro do Conselho de Gestão da UAb onde também exerceu os cargos de Vice-presidente do Conselho Científico da UAb Diretor do Departamento de Ciências e Tecnologias (DCeT); foi membro do Conselho Geral, coordenador/vice-coordenador de cursos de 1º e 2º ciclo e de pós-graduação. É membro integrado do Centro de Química Estrutural (CQE) no

Instituto Superior Técnico e membro da *International Association for Transport Properties* (IATP), uma associação científica internacional.

Orcid: 0000-0002-6821-1694

Ciência ID: DE17-708E-317F

Mário do Carmo – coordenação

Licenciou-se em História (1984), concluiu o mestrado em História Regional e Local (1999) e doutorou-se em História Contemporânea (2006), pela Universidade de Lisboa-Faculdade de Letras. Exerceu funções públicas em vários ministérios e organismos públicos: assessor da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (1988-1998); Diretor Adjunto do Estabelecimento Prisional de Tires (1997-1998) e do Hospital Prisional de Caxias (1999); investigador sabático no INA (2000-2002), foi investigador no Centro de História da Universidade de Lisboa; coordenador/formador no INA nos cursos de Caça, Desenvolvimento Rural e Turismo da Natureza; Rede Natura 2000. Temas e Problemas do Século XXI. No âmbito das competências do Gabinete de Assuntos Europeus (INA) coordenou ações de formação aos técnicos do IFADAP-INGA sobre Políticas de Gestão de Caça (2004); assessor do Diretor-geral das Florestas (2006/2008); assessor no Ministério da Justiça (2008/2009); Secretaria Geral da Educação e Ciência, coordenou projetos de investigação na área dos perfis de competências profissionais e do E-Learning; Universidade Aberta, UALV, coordenou os Cursos de Gestão da Caça e do Espaço Rural e das Doenças das Espécies Cinegéticas: Prevenção e Segurança Alimentar da Universidade Aberta (UAb). Na atividade privada, em regime de acumulação de funções docentes, foi professor na Universidade Moderna (1990-2004) nos cursos de Organização e Gestão de Empresas, Investigação Social Aplicada e Psicopedagogia Curativa; na mesma universidade, coordenou a pós-graduação em Gestão da Caça e Turismo da Natureza (2003-2004). Atualmente é formador e membro da coordenação das Pós-graduações em Gestão Autárquica e Modernização e Administração e Políticas Públicas na UAb. É autor de diversos trabalhos/artigos científicos na área do mundo rural.

Eduardo Pereira Correia - coordenação

Doutor em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Católica Portuguesa. Professor Auxiliar no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna e Professor Auxiliar na Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Lisboa. Mestre em Direito e Segurança na Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais - Instituições e Processos Políticos, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, licenciado em Ciência Política – Políticas Comparadas, pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Lusíada de Lisboa. Auditor de Defesa Nacional, Auditor de Segurança Interna, Investigador associado do CIEP - Centro de Investigação do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa e Investigador no Observatório Político. O seu percurso de investigação tem estado intimamente ligado às áreas das instituições e processos políticos, e os seus interesses de investigação incluem ainda o estudo das políticas públicas, segurança e defesa nacional. É autor de vários artigos em publicações académicas nacionais e estrangeiras, e tem participado como orador em diversas conferências, congressos e seminários.

Orcid: 0000-0002-7113-0190

Ciência ID: 141E-COFA-7216

Raquel Duque

Doutora em Ciência Política e Relações Internacionais: Segurança e Defesa (Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa/IEP-UCP), Mestre em Segurança Internacional e Terrorismo (Universidade de Nottingham) e Licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais (Universidade Nova de Lisboa). Realizou períodos de investigação e estudos académicos no St Antony's College (Universidade de Oxford) e na Sciences Po, Paris. É Professora Auxiliar no Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. É investigadora integrada do CIEP-UCP. É auditora de Defesa Nacional e de Gestão Civil de Crises pelo Instituto de Defesa Nacional. É autora de diversos artigos e capítulos em publicações académicas nacionais e internacionais e tem participado como oradora, moderadora e *discussant* em conferências e congressos em Portugal e no estrangeiro.

Orcid: 0000-0003-1642-5233

Ciência ID: C918-E165-4810

Ricardo Claro

Doutor em Direito e Segurança pela NOVA School of Law - Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. Mestre em Ciências Policiais pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Oficial da Polícia de Segurança Pública desde 2018, tendo vindo a desempenhar diversas funções de comando, chefia e assessoria. Atualmente, presta funções na Polícia Municipal do Porto, na qualidade de Chefe de Divisão Municipal (Câmara Municipal do Porto). Investigador no Observatório Político. O percurso de investigação tem estado intimamente ligado às áreas do direito e dos estudos de segurança, das ciências policiais e da ciência política, com especial interesse no estudo das políticas públicas de segurança, nos modelos de organização policial e nas relações internacionais. Publicou em revistas especializadas e capítulo de livros, bem como participou em conferências nacionais e internacionais.

Orcid: 0000-0002-2940-3183

Ciência ID: 8417-1AC6-EF80

Leandro Berenguer

Doutor em Direito e Segurança pela NOVA School of Law – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. Mestre em Ciências Policiais pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Direito da Universidade Lusófona de Lisboa Investigador do Observatório Político. Oficial da Polícia de Segurança Pública desde 2018, tendo vindo a desempenhar diversas funções de comando, chefia e assessoria. Atualmente, presta funções no Departamento de Gestão Integrada de Fronteiras da Polícia de Segurança Pública, na qualidade de Chefe do Núcleo de Análise e Avaliação de Risco. O percurso de investigação encontra-se ligado às áreas das ciências policiais, do direito e dos estudos de segurança e da ciência política, atribuindo especial ênfase aos domínios das políticas públicas de segurança e das relações internacionais. É autor e coautor de diversos artigos em revistas especializadas e de capítulos de livros e tem participado como orador em conferências nacionais e internacionais.

Sérgio Pombo Mendes

Licenciado em Ciências Policiais pelo Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, possui uma pós-graduação em Gestão de Informações e Segurança pela Universidade Nova de Lisboa. Com formação contínua, concluiu cursos na PSP, Europol e Instituto de Defesa Nacional, incluindo o Curso de Comando e Direção Policial e o Curso de Investigação Criminal. Profissional com mais de 15 anos de experiência na Polícia de Segurança Pública (PSP), especializado em investigação criminal, análise de informações e segurança operacional. Atualmente, é Subintendente e Chefe do Núcleo de Operações do Comando Metropolitano de Lisboa. Anteriormente, foi Chefe do Núcleo de Investigação Criminal do Comando Distrital de Santarém, coordenando equipas de investigação e operações policiais. Desempenhou também funções de comando em Esquadras destacadas e na Presidência do Conselho de Ministros. Além da experiência operacional, foi docente universitário no Curso de Especialização em Direção de Segurança da Universidade Aberta e formador interno da PSP em áreas como Prova Digital e Direito Policial. Participou como orador em conferências sobre segurança e investigação criminal. Recebeu louvores públicos do Comandante Distrital de Santarém e do Diretor Nacional da PSP pelos seus serviços distintos.

13. Coordenação do Curso

Prof. Doutor Fernando Caetano

Prof. Doutor Mário do Carmo

Prof. Doutor Eduardo Pereira Correia

A coordenação do curso é responsável, nomeadamente, por:

- superintender aos processos de seleção de candidatas/os;
- coordenar a organização e atualização de um dossier de curso, contendo os dados das/os estudantes inscritos, os Contratos de Aprendizagem das diversas unidades curriculares que compõem o curso e demais documentos inerentes ao seu funcionamento;
- organizar e dinamizar um módulo de ambientação online para as/os estudantes admitidas/os e que não tenham uma frequência anterior na Universidade;
- organizar e dinamizar um espaço de socialização online aberto a toda/os as/os estudantes e docentes do curso; este espaço desempenha as funções de local